

RESUMO SIMPLES - LILA - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ALFABETIZAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL PARA O ENSINO DA ESCRITA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO PROGRAMA APRENDER MAIS

Aline Alves De Moraes (aline.alves@educacao.fortaleza.ce.gov.br)

Raquel De Vasconcelos Costa (profa.raquelcosta@gmail.com)

Henrique Miguel (henrique.miguel.91@gmail.com)

A alfabetização constitui uma etapa fundamental da Educação Básica, exigindo práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento da leitura e da escrita de forma contextualizada e significativa. Entretanto, ainda são recorrentes práticas de ensino que desconsideram a diversidade linguística dos estudantes, privilegiando exclusivamente a norma-padrão e contribuindo para a reprodução do preconceito linguístico. Nesse contexto, a Sociolinguística Educacional apresenta-se como um importante referencial teórico para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem a variação linguística e favoreçam a aprendizagem da escrita. Esta pesquisa tem como objetivo analisar de que maneira os pressupostos da Sociolinguística Educacional podem contribuir para o ensino da escrita em turmas de 3º ano do Ensino Fundamental do Programa Aprender Mais, considerando a valorização da variação linguística no processo

de alfabetização. Busca-se compreender as concepções sobre variação linguística presentes no Programa Aprender Mais, refletir sobre práticas pedagógicas relacionadas ao ensino da escrita e evidenciar as contribuições da Sociolinguística Educacional para o processo de ensino e aprendizagem nesse contexto. Parte-se da hipótese de que práticas pedagógicas fundamentadas na valorização das variedades linguísticas dos estudantes favorecem uma aprendizagem mais significativa da escrita, contribuindo para o desenvolvimento das competências linguísticas e para a formação de sujeitos críticos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada em estudos clássicos e em produções científicas publicadas nos últimos cinco anos no Brasil. Para dar conta desta proposta investigativa, fundamentamos nossa pesquisa nos estudos de Bortoni-Ricardo (2004); Silva (2023); Soares (2018), Freire (1996), dentre outros pesquisadores que discutem sobre os processos (trans)formativos na perspectiva dos letramentos; da pedagogia da variação linguística e o ensino crítico-transformador. Esperamos, dessa maneira, que os resultados contribuam para ampliar as discussões sobre o ensino da escrita no ciclo de alfabetização e subsidiem práticas pedagógicas comprometidas com uma educação linguística inclusiva, crítica e socialmente contextualizada, sobretudo, considerando a realidade sócio-histórica dos discentes e a perspectiva dos letramentos.

Palavras-chave: palavras-chave: sociolinguística educacional; variação linguística; ensino da escrita; alfabetização; programa aprender mais.